

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Ana Paula Sayuri Sato	2008
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Elizabeth Fujimori	Sophia Cornbluth Szarfarc
Título:	Title:
PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM GESTANTES E A FORTIFICAÇÃO DE FARINHAS COM FERRO	PREVALENCE OF ANEMIA IN PREGNANT AND IRON FORTIFICATION OF FLOURS
Resumo:	
<p>Introdução: A prevalência de anemia em gestantes varia de 12-65% nas diversas regiões do país. Em 2004, o Programa de Fortificação das Farinhas foi implantado no Brasil com vistas a diminuir a anemia como problema de saúde pública. Objetivo: Avaliar o impacto desse Programa e de outros determinantes no nível de hemoglobina (Hb) de gestantes. Métodos: Estudo transversal desenvolvido em um Centro de Saúde do Município de São Paulo. Levantaram-se dados de prontuários de gestantes distribuídas em dois Grupos: Não fortificado (390 gestantes que deram à luz antes de junho/2004) e Fortificado (360 gestantes com data da última menstruação após junho/2005). Obtiveram-se dados sócio-econômicos, ginecológico-obstétricos e de pré-natal e nível de Hb. Anemia foi definida como Hb < 11g/dl. Resultados: As gestantes tinham em média 25 anos, 7-8 anos de estudo e viviam com companheiro (70%). Anemia afetava menos de 10% das gestantes nos dois Grupos ($p > 0,05$). Análise de regressão múltipla não mostrou diferença na média de Hb entre os Grupos ($p = 0,117$), porém os resultados controlados pelas potenciais variáveis de confusão indicaram que, quanto maior: número de consultas pré-natais, > nível Hb (aumento de 0,0475g/dl a cada consulta a mais); idade gestacional na 1ª consulta, < nível Hb (declínio de 0,0163g/dl a cada mês a mais de gestação); idade gestacional no exame de sangue, < nível Hb (diminuição de 0,247g/dl a cada mês a mais de gestação); índice de massa corporal (IMC) na 1ª consulta, > nível Hb (aumento de 0,0243g/dl a cada unidade maior de IMC); estabilidade conjugal, > nível Hb. Conclusão: A fortificação das farinhas não interferiu na prevalência de anemia das gestantes estudadas, mas os resultados contribuíram para identificar determinantes sociais e biológicos que interferem no nível Hb, os quais devem ser considerados na atenção pré-natal e no planejamento da intervenção de enfermagem para a prevenção da anemia gestacional.</p>	
Summary:	
<p>This study evaluated the effects of flours fortification with iron in the prevalence of anemia and hemoglobin level of pregnant. This transversal cross-sectional study was developed at a Health-School Center of São Paulo City - SP. Data, collected from September to December 2006, were obtained from 750 pregnant medical records, which were discriminated in two groups, before and after the fortification: not fortified and fortified. Pregnant were considered anemic when hemoglobin level was lower than 11g/dl. Data were submitted to multiple regression analysis. Anemia affected 9.2% and 8.6% of pregnant, before and after the fortification, respectively ($p > 0.05$). The multiple analysis indicates that there are no statistics difference in the mean of hemoglobin level between the groups ($p = 0.117$), but found social and biological Hb level determinants. The results indicated low prevalence of anemia and similar hemoglobin level between the groups. Probably, this fact did not allow demonstrate the effect of the flours fortification.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
anemia ferropriva; deficiência de ferro; cuidado pré-natal	anemia; iron deficiency; prenatal care

[sair](#)

 [Imprimir](#)